



**APROVADO**

53ª Sessão Ordinária - 29/08/2022

ROMERINHO JATOBA

Presidente



## **CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR TADEU CALHEIROS

### **REQUERIMENTO Nº 10045/2022**

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja designada Reunião Solene em homenagem ao Centenário de Nascimento da Irmã Adélia, no dia 17 de outubro de 2022, das 15h às 17h.

#### **JUSTIFICATIVA**

Maria da Luz Teixeira de Carvalho, mas conhecida como Irmã Adélia, nasceu em Pesqueira, no dia 16 de dezembro de 1922 e faleceu no dia 13 de outubro de 2013, aos 90 anos, após dedicar sua vida à Igreja Católica, como consagrada no Instituto das Religiosas da Instrução Cristã.

Mas foi no dia 6 de agosto de 1936, há 86 anos, que a vida de irmã Adélia mudou por causa de Nossa Senhora das Graças. A 215 km do Recife, no pequeno distrito da cidade de Pesqueira, conhecido como Cimbres, a menina Maria da Luz, acompanhada da amiga de 16 anos, Maria da Conceição, viu a imagem de uma senhora vestindo um manto azul e branco, carregando uma criança nos braços. De início, a experiência de Irmã Adélia não foi compreendida, pois a vizinhança não acreditava no seu relato. No entanto, após procurarem o monsenhor José Kherle, o então secretário-geral da Diocese de Pesqueira testemunhou as aparições.

Desde então, a religiosa presenciou outras aparições de Nossa Senhora. A última, em 1985, quando, diagnosticada com câncer e já bastante debilitada, afirmou que foi curada da doença por graça da Santa.

Atualmente, no local onde aconteceram as aparições de Nossa Senhora, existe um santuário que recebe centenas de fiéis todos os anos.





## **CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR TADEU CALHEIROS

---

Em 2019, foi aberto processo de beatificação e canonização de Irmã Adélia na Congregação para a Causa dos Santos da Santa Sé, no Vaticano, após aprovação pela Regional Nordeste 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Em 13 de outubro de 2021, a Igreja Católica admitiu oficialmente, após 85 anos, que a Irmã Adélia pode de fato ter visto Nossa Senhora da Graça, o que reforçou o pleito.

Atualmente, o processo encontra-se em tramitação e, caso seja deferido, Irmã Adélia se tornará a primeira Santa pernambucana.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 25 de agosto de 2022.

**TADEU CALHEIROS**  
Vereador - Podemos

